



COMISSÃO MUNICIPAL DE AGROECOLOGIA E PRODUÇÃO ORGÂNICA DE TERESINA

Autor: Almir Alencar
Outubro de 2020
Teresina/PI

O Município de Teresina localiza-se no Estado do Piauí e, segundo Censo do IBGE, conta com o total de 814.230 habitantes. Destes, 767.557 vivem na área urbana e 46.673 vivem na área rural.

A Comissão Municipal de Agroecologia e Produção Orgânica de Teresina (CMAPO) foi criada via Decreto Municipal nº 16.213 em 2016 e é resultado de um trabalho iniciado em fevereiro de 2015 pelo Grupo de Produção Orgânica de Teresina (GPOTE). Esse grupo é composto por diversos órgãos governamentais, pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), pela Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência Social e Políticas Integradas (SEMCASPI), pelo Instituto Nacional de Colonização Agrícola (INCRA), pela Secretaria de Agricultura Familiar (SAF), pelo Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural-PI (EMATER), pela Secretaria de Educação (SEDUC), pela Secretaria de Desenvolvimento Rural da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) e por entidades não governamentais e associações de agricultores e agricultoras. Atualmente, participam 8 comunidades, quais sejam: Camboa I, Camboa II, Serra do Gavião, Comunidade Ave Verde, Assentamento Alegria, Assentamento Vale da Esperança Assentamento 17 de Abril e Soim I.

A CMAPO desenvolve suas ações com base na convivência respeitosa com a natureza, com as pessoas e com os demais seres vivos, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável. A comissão objetiva: efetivar a transição da produção convencional para a produção agroecológica (em processo de certificação) de Teresina, sob a coordenação da Superintendência de Desenvolvimento Rural da prefeitura de Teresina (SDR/PMT); melhorar o manejo das culturas agrícolas, a fim de diversificar, racionalizar e escalonar a produção, com foco na agroecologia; garantir assistência técnica com enfoque agroecológico, com vistas à construção do conhecimento compartilhado e assessoria aos agricultores e agricultoras familiares; efetivar a transição da produção convencional para a agroecologia; certificar a produção agroecológica das comunidades envolvidas; e viabilizar a adequada comercialização dos produtos.

Vale mencionar que o processo de transição agroecológica tem contribuído para a diversificação das culturas e o incremento de produtividade, o que permitiu o êxito da implantação de duas feiras de base agroecológica, atualmente consolidadas no Município de Teresina.

A Feira de Base Agroecológica-Cultural da UFPI abarca um conjunto de ações articuladas, as quais estabelecem o diálogo da UFPI com a produção de base agroecológica de Teresina e as manifestações culturais desse município e do Estado do Piauí. Essa feira é um projeto de extensão universitária, conduzido por docentes e discentes, com objetivos que vão além da comercialização, articulado com pesquisa e extensão em diálogo com temas da cultura local e com as dimensões econômico-culturais, rurais e urbanas e intergeracionais.

A Feira da Agricultura Familiar da Praça Rio Branco é realizada pela Superintendência de Desenvolvimento Rural/PMT em parceria com a CMAPO. Ela contempla além da dimensão da comercialização. Além de oferecer hortifrúti agroecológico para os/as consumidores/as de Teresina, também trabalha as dimensões sociocultural e ambiental.

Embora o trabalho da CMAPO seja fundamental para geração de renda de cerca de 300 famílias agricultoras e para a oferta de produtos saudáveis, a capital do Estado do Piauí ainda não conta com uma política pública voltada para a produção agroecológica, não tendo, portanto, orçamento previsto para ações direcionadas ao fortalecimento da agroecologia e à produção orgânica no município.

Os/as agricultores/as familiares envolvidos nesse projeto têm acompanhamento de uma equipe técnica da Superintendência de Desenvolvimento Rural da Prefeitura de Teresina e um técnico do Emater/PI. Esses profissionais formam uma comissão técnica e se reúnem uma vez por mês para planejar, avaliar ou dar cumprimentos às deliberações das reuniões ordinárias mensais da CMAPO. Já na parte da capacitação e organização social, a organização da feira recebe o apoio e colaboração da UFPI e do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o que contribui também na organização e na legislação agroecológica, contando com o apoio dos demais órgãos para o desenvolvimento de outras ações.

Nesse contexto, a Prefeitura Municipal de Teresina, em parceria com a Fundação Banco do Brasil (FBB), celebrou um convênio de cooperação financeira para investimento social de R\$ 2.300.000,00 milhões, sendo R\$ 2.000.000,00 da fundação e o restante de contrapartida da prefeitura. O projeto que está sendo implantado pela Superintendência de Desenvolvimento Rural de Teresina e vai atender cerca de 1.400 agricultores familiares, parte deles acompanhados pelas ações da CMAPO. O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento da agroecologia e da produção orgânica no

cultivo de arroz, feijão e milho, além da oferta de composto orgânico, comercialização de hortaliças sanitizadas, higienizadas e padronizadas, contribuindo para a melhoria do padrão alimentar, nutricional e para a renda das famílias. Por esse motivo, a CAMPO solicitou que parte dos recursos sejam utilizados para fortalecer suas ações.

Os recursos financeiros estão sendo investidos na compra de equipamentos como trator agrícola, caçambas, caminhão, triciclos com baú isotérmico/refrigerado, compostador de resíduos orgânicos, usina de processamento de coco verde, sementes de hortaliças, materiais de higiene e limpeza, embalagens e adubo orgânico, bem como na realização de cursos na área de higienização e sanitização, para a promoção da agroecologia e da produção orgânica. Toda essa infraestrutura será disponibilizada para as famílias de agricultores envolvidas no projeto de acompanhamento da CMAPO.

Quanto à organização social, vale a pena ressaltar que o envolvimento das mulheres no projeto tem sido central e preponderante para o seu sucesso, pois, das 8 comunidades envolvidas, 7 são representadas por mulheres, e dos 8 órgãos governamentais, 6 contam com representantes femininas, assim como a coordenação e secretaria executiva da CMAPO, que é composta só por mulheres.

Constata-se que a avaliação sobre os avanços, mudanças e resultados do processo de acompanhamento da comissão juntos às famílias e lideranças tem sido muito positiva, o que foi percebido em conversa com algumas lideranças como Dona Toinha, presidente da associação da comunidade Serra do Gavião, a jovem Karla Karine, liderança da Associação do Assentamento Vale da Esperança ligado ao Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Sem Terra (MST). As entrevistadas relatam que a experiência de trabalhar com o apoio da CMAPO tem sido de grande aprendizagem: "Está sendo muito bom, pois antes não tínhamos apoio para produzir e nem onde vender os nossos produtos".

"Antes ofertávamos 17 produtos e agora nós estamos ofertando 50 produtos, todos orgânicos. Temos nossa renda, somos reconhecidos, temos o que vender, estamos trabalhando com produto saudável e colocando a nossa produção no mercado local. Inclusive no período da pandemia estamos continuando a vender nossa produção, sendo que agora no sistema *delivery* direto do produtor para o consumidor através da cesta agroecológica", conta Karla Karine.

A engenheira agrônoma Carlota Joaquina, membro da CMAPO, ressalta ainda que "as famílias têm o apoio logístico da prefeitura na parte de infraestrutura, equipamentos agrícolas e técnicos para orientar e acompanhar as atividades dos (as) agricultores (as)".

A conclusão é que o projeto tem proporcionado alguns resultados importantes, tais como: aumento da produção, da geração de renda e do conhecimento sobre as atividades desenvolvidas; consolidação de espaços de comercialização; melhoria no nível de organização das associações e na qualidade de vida das famílias; maior divulgação da agroecologia; e valorização das culturas e do trabalho das mulheres.

Referências

PIAUI. Produtores rurais participam da Feira de Agricultura Familiar nesta sexta-feira. **Prefeitura Municipal de Teresina**. Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/2020/02/27/produtores-rurais-participam-da-feira-de-agricultura-familiar-nesta-sexta-feira-28/>. Acesso em: 4 nov. 2020.

Feira de produtos agroecológicos acontece hoje em sistema de drive thru na Ponte Estaiada. **Veja Timon**. Disponível em: <https://www.vejatimon.com/geral/feira-de-produtos-agroecologicos-acontece-hoje-em-sistema-de-drive-thru-na-ponte-estaiada/>. Acesso em: 4 nov. 2020.









